

Dados da Economia Brasileira nesta semana

- **Expectativas do mercado (Focus/Banco Central):** Relatório Focus indica que o IPCA deverá encerrar o ano de 2021 com alta de 10,05%. O centro da meta de inflação para 2021 é de 3,75%, podendo variar entre 2,25 e 5,25%. Para o PIB do Brasil, a expectativa do mercado é de crescimento de 4,65% em 2021 ante 4,71% do relatório anterior. A taxa de câmbio deve encerrar em R\$US\$5,59 ao final de 2021, conforme a mediana das projeções do mercado, aumento de R\$0,03 entre as semanas (R\$/US\$5,56 na semana anterior). Por fim, após a última reunião do COPOM no ano, a taxa Selic passou para 9,25% a.a (+1,5 p.p.), como era esperado pelo mercado.
- **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS):** a receita real de serviços, divulgado pelo IBGE, caiu 1,2% em outubro com relação a setembro, dado dessazonalizado. Este é o segundo resultado negativo do setor após cinco meses consecutivos de aumento. No intervalo entre janeiro e outubro, o índice acumula crescimento de 11,0% na comparação com o mesmo período do ano de 2020.
- **Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-BR):** índice de atividade econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado uma prévia do PIB mensal, caiu 0,4% no mês de outubro frente setembro (dado com ajuste sazonal). Este é o quarto mês seguido de retração do indicador. Já na comparação com o mesmo mês de 2020, o indicador de atividade tem queda de 1,5%.
- **Índice Geral de Preços - 10 (Igre/FGV):** IGP-10, índice que mede a evolução de preços no período compreendido entre o dia 11 do mês anterior até o dia 10 do mês atual, recuou 0,14% no mês de dezembro, ante variação positiva de 1,19% em novembro. Este é o terceiro resultado negativo no ano e o terceiro consecutivo, após as quedas registradas setembro (-0,37%) e outubro (-0,31%). O IPC-10 (Índice de Preços ao Consumidor, que corresponde a 30% do IGP-10) cresceu 1,08%, o INCC-10 (Índice Nacional da Construção Civil, correspondendo a 10% do IGP-10) subiu 0,54% e o IPA-10 (Índice de Preços por Atacado, que forma 60% do IGP-10) com redução no mês de 0,51%. No acumulado do ano o IGP-10 acumula alta de 17,30%.
- **Índice de Confiança do Empresário Industrial de São Paulo – ICEI-SP (FIESP/CNI):** ICEI-SP encerrou em 53,1 pontos em dezembro. Dado do mês é superior ao registrado em novembro quando atingiu 51,1 pontos. Por estar acima dos 50,0 pontos, os empresários da indústria paulista sinalizam confiança quanto à atividade do setor para os próximos seis meses pelo oitavo mês consecutivo.
- **Sondagem Industrial (CNI):** Produção da indústria nacional encerrou o mês de novembro em 50,4 pontos, aumento de 0,3 pontos em relação ao mês anterior (50,1 pontos em outubro). Desta forma, a produção da

indústria nacional tem estabilidade por três meses consecutivos por estar próximo aos 50,0 pontos. Na comparação com o mesmo período de 2020, houve redução do ritmo de produção em 2,9 pontos (53,1 pontos em novembro de 2020). Resultados acima de 50,0 pontos indicam expansão e abaixo deste nível, retração.

Síntese da semana:

As expectativas do mercado para o resultado do IPCA para 2021 tiveram leve recuo ao passar de 10,18% para 10,05%. O indicador de preços do IBRE/FGV, o IGP-10, apresentou queda em dezembro de 0,14%, mas no ano acumulando forte alta, da ordem de 17,30%.

Quanto à atividade nacional, o IBC-BR do Banco Central, indicador que é uma proxy do PIB mensal, encerrou com retração de 0,4% no mês de outubro, sendo este o quarto mês consecutivo de queda. A queda do indicador no mês está em linha com os resultados das pesquisas divulgadas dos setores do comércio com queda de 0,1% no mês de outubro, da indústria com redução de 0,6% no mês e o setor de serviços encolhendo 1,2% no mês. Os sinais são de fraqueza generalizada da atividade econômica no último trimestre de 2021, elevando o risco de mais uma queda do PIB.

Por outro lado, o Indicador de Confiança do Empresário Industrial do Estado de São Paulo aumentou 2,0 pontos em dezembro, apontando crescimento da atividade do setor para os próximos seis meses ao encerrar acima dos 50,0 pontos (53,1 pontos).

Para a próxima semana, as atenções se voltam para a divulgação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), apurado do dia 16 do mês anterior (novembro) até o dia 15 do mês atual (dezembro). A expectativa é de aumento de 0,76% do IPCA-15 de dezembro. Já o IBRE/FGV divulgará a Sondagem do Consumidor e da Construção referente ao mês de dezembro e a Receita Federal apresentará os dados da arrecadação federal do país do mês de novembro.

Agenda para a próxima semana

- **20/12/2021 (Segunda-feira):**
 - Banco Central divulga relatório Focus.
- **22/12/2021 (Quarta-feira):**
 - Ibrel/FGV divulga a Sondagem do Consumidor de dezembro.
 - Banco Central divulga o fluxo cambial semanal.
- **23/12/2021 (Quinta-feira):**
 - Ibrel/FGV divulga o Índice Nacional De Custo de Construção (INCC) de dezembro. Mercado espera aumento de 0,35%.
 - Ibrel/FGV divulga a Sondagem do Construção de dezembro.
 - IBGE divulga o Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) dezembro. Expectativa do mercado aponta avanço de 0,76% no mês.

- **Durante a semana (20/12 a 23/12):**
 - **Receita Federal divulga a arrecadação federal de novembro.**